

RESUMO

Este documento, que é uma norma técnica, fixa o procedimento a ser usado na determinação da resistência ao calor em tinta para demarcação viária. Prescreve a aparelhagem e materiais requeridos e estabelece as condições para obtenção do resultado.

ABSTRACT

This document presents the procedure for determination of the heating resistance of paints used for pavement markings and prescribes the apparatus and the conditions for obtention of the result.

SUMÁRIO

- 0 Apresentação
- 1 Objetivo
- 2 Referência
- 3 Aparelhagem e material
- 4 Amostragem
- 5 Ensaio
- 6 Resultado

0 APRESENTAÇÃO

Esta Norma decorreu da necessidade de se adaptar, quanto à forma, a DNER-ME 234/89 à DNER-PRO 101/93, mantendo-se inalterável o seu conteúdo técnico.

Macrodescriptores MT: ensaio, ensaio em laboratório, sinalização rodoviária, tinta

Microdescriptores ensaio, ensaio de laboratório, sinalização rodoviária, tinta

Palavras-chave IRRD/IPR: calor (6743), ensaio (6255), marcação da pista (0562), método de ensaio (6288), pintura (3807), sinalização (0556)

Descritores SINORTEC: ensaio, ensaio de laboratório, pintura

Aprovada pelo Conselho de Administração em 11/08/89

Resolução nº 1871/89 Sessão nº CA/30/89

Processo nº 20100027633/88-1

Autor: DNER/DrDTc (IPR)

Adaptação da DNER-ME 234/89 à DNER-PRO 101/93,
aprovada pela DrDTc em 21/03/94.

1 OBJETIVO

Esta Norma prescreve o método de determinação da resistência ao calor em tinta para demarcação viária.

2 REFERÊNCIA

2.1 Norma complementar

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

DNER-PRO 104/94 - Amostragem de tinta para demarcação viária.

2.2 Referência bibliográfica

No preparo desta Norma foi consultado o seguinte documento:

DNER-ME 234/89, designada Tinta para demarcação viária - determinação da resistência ao calor.

3 APARELHAGEM E MATERIAL

Aparelhagem e materiais necessários:

- a) estufa capaz de manter a temperatura de $80\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 5\text{ }^{\circ}\text{C}$;
- b) extensor de tinta para espessura de película úmida de $0,38\text{ mm} \pm 0,02\text{ mm}$;
- c) placa de folha-de-flandres, medindo aproximadamente $7,5\text{ cm} \times 12,5\text{ cm}$ e com $0,19\text{ g/cm}^2$ a $0,25\text{ g/cm}^2$;
- d) espátula de madeira;
- e) lixa d'água fina;
- f) álcool e tolueno.

4 AMOSTRAGEM

A amostragem da tinta para ensaio deve ser realizada em conformidade com a DNER-ME 104/94 (ver 2.1).

5 ENSAIO

5.1 Preparação de placa

5.1.1 A placa deverá sofrer um tratamento com lixa d'água fina, aplicando-se em seguida álcool e posteriormente tolueno para um completo desengorduramento.

5.1.2 Deixar a placa secar por 1/2 hora.

5.2 Procedimento

5.2.1 Homogeneizar a amostra de tinta, aplicando-a em seguida com o extensor sobre a placa de folha-de-flandres.

5.2.2 Secar ao ar, à temperatura de $25\text{ °C} \pm 2\text{ °C}$, em posição horizontal durante 24 horas.

5.2.3 Colocar a seguir a estufa à temperatura de $80\text{ °C} \pm 5\text{ °C}$ durante 3 horas.

5.2.4 Retirá-la e deixar esfriar à temperatura ambiente, pelo menos por 1/2 hora, e examiná-la a olho nu.

6 RESULTADO

Quando a tinta não apresentar fissuras, empolamento, alteração de brilho, cor ou qualquer indício de deterioração, o resultado será dado como satisfatório. Caso contrário, será dado como não satisfatório.
